

Comumente menciona-se o alto grau de subjetividade contido no documento oral, produto da técnica de História Oral. A partir desta constatação, o trabalho objetiva demonstrar que a Análise de Discurso detém concepções teórico-metodológicas capazes de decodificar a subjetividade. Primeiramente utilizaremos a bibliografia que versa sobre a Análise de Discurso, com o intuito de mapear os seus pressupostos teórico-metodológicos básicos. Posteriormente exemplificaremos a metodologia da Análise de Discurso por meio de um depoimento constante no acervo do Núcleo de Pesquisa em História. Comprovamos que há convergência entre os pressupostos teóricos da Análise de Discurso e da História, na medida em que a Análise Discursiva prevê a determinação histórico-social do discurso. Constatamos a pertinência da metodologia da Análise de Discurso no trato com o documento oral, no que tange o estudo da estrutura textual, elemento este inédito nos estudos que utilizam como fonte a oralidade e que objetivam a reconstrução dos sentidos produzidos pelos falantes. (FAPERGS, UFRGS)